

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA

O SECTOR DA ÁGUA NA POLÓNIA



Índice de Apresentação

Parte I. Dados Gerais sobre a Republica da Polónia

1. População
2. Comunicação
 - a. Língua
3. Área
4. Capital
5. Ordenamento território
6. Clima
 - a. Pluviosidade
7. Moeda
8. PIB per capita
9. Salário

10. Características da Economia e Mercado

- a. 2014 Ranking Doing Business
- b. Cultura de negócios
- c. Sistema de Fiscal
- d. Dívida Pública
- e. Deficit
- f. Crescimento do PIB
- g. Inflação
- h. Desemprego
- i. Comércio

Parte II. Setor da Água

1. Dados Estatísticos

- a. Rede de Água
- b. Rede de Águas Residuais
- c. Agricultura
- d. Rede Hidroelétrica
- e. Programa de Alerta de Cheias
- f. Investimentos no Setor da Água

2. Quadro Institucional do Setor

- a. Instituições de Relevó
- b. Principais ações a desenvolver por estes intervenientes
- c. Maiores Operadores de Serviços de Águas
- d. Principais Universidades e Centros de Investigação
- e. Eventos

3. Legislação do Setor
4. Política Nacional de Águas
5. Estratégias do Setor da Água
6. Papel dos Fornecedores Privados da Água
7. Projetos e Parcerias
8. Mecanismos de Implementação
9. Mecanismos de Financiamento
10. Fontes de Financiamento
11. Projetos Financiados (2008-2013)
12. Previsão de Mercado
13. Oportunidades
 - a. Curto Prazo
 - b. Longo Prazo
14. Representação Portuguesa

Parte I. Dados Gerais: Polónia



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



1. População (2012): 38.54 milhões, 61% urbana
2. Comunicação:
 - a. Língua oficial: Polaco
 - b. Inglês: 70% dos licenciados falam Inglês
 - c. Ernst & Young considerou a Polónia como o segundo melhor mercado europeu para investir em 2012 - <http://www.talkinbusiness.net/2013/05/20-interesting-facts-and-figures-about-poland/>
 - d. Membro da OCDE
3. Área: 312.683 km²
4. Capital: Varsóvia
5. Ordenamento do território: 16 províncias (voivodeships)
 - a. Rios principais: *Vistula, Oder, Bug, Warta River, Narew* e o *San* - Metade do país é drenado pelo rio *Vístula*
6. Clima
 - a. Pluviosidade média anual: 600 mm
7. Moeda: PLN (1 euro = 4.17 PLN)
8. PIB *per capita* (2012): 12.440 \$
9. Salário Médio (2012): 304 euros

Fontes: *Poland Water Sector UK Trade*, excepto Salário médio: *Central Statistical Office*

10. Características da Economia e do Mercado: uma economia em constante crescimento, mercado estável (Statistical Yearbook 2013):

a. *Ranking Doing Business 2014*: 45.º em 189 (Banco Mundial)

b. Cultura de negócio:

- Formal, hierárquico, burocracia pesada em alguns setores
- Setor Público "tímido"
- Diretos, sem rodeios
- *Outlook* Internacional: europeus convictos – muitos polacos trabalham noutros países da UE

c. *Sistema Fiscal* (Dados do Banco Mundial e Polish Foreign Investment Agency)

- Número de pagamentos anuais: 18
- IRC: 19%
- Segurança social: 18.9%
- IVA: 23%
- IRS: 18% a 32%
- % de lucros pagos após o segundo ano de atividade: 41.6%

d. Dívida Pública: estável desde 2010 à volta de 55.6%

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



e. Deficit: 7.9% em 2010 e 3.9% em 2012

f. Taxa de Desemprego (2012): 9.7%

- 9% dos homens
- 10.4% das mulheres

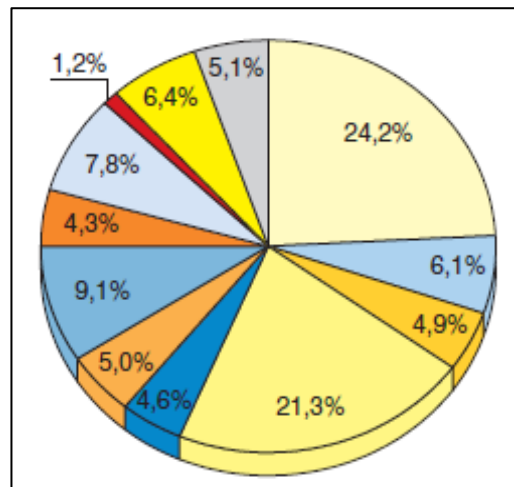
g. Crescimento do PIB:

h. Inflação (2012): 4.3%

2012	2013	2014	2015
1.9%	1.3%	2.5%	2.9%

(Fonte: Eurostat, 2013)

- Inflação no sector fornecimento de água: 5.5%



Fonte: Statistical Yearbook 2013



i. Comércio

- a. Principais indústrias: maquinaria, ferro e aço, minérios, químicos, processamento de alimentos, vidro, têxteis
- b. Principais Parceiros Comerciais: Alemanha, França, República Checa, Reino Unido

	Cidades	Províncias	População
1	Warsaw	Masovian	1,720,398
2	Kraków	Lesser Poland	759,137
3	Łódź	Łódź	737,098
4	Wrocław	Lower Silesian	631,235
5	Poznań	Greater Poland	551,627
6	Gdańsk	Pomeranian	456,967
7	Szczecin	West Pomeranian	405,606
8	Bydgoszcz	Kuyavian-Pomeranian	356,177
9	Lublin	Lublin	348,45
10	Katowice	Silesian	306,826

Parte II. Setor da Água

1. Dados Estatísticos

- Em 2012 representava 1.4 do PIB polaco e 1.1% do valor acrescentado gerado (*Statistical Yearbook 2013*)
- A população concentra-se nos 300 000 km² de área das bacias hidrográficas dos rios *Vístula* e *Odra*, abrangendo 55,7% e 33,7% respetivamente do território da Polónia
(Fonte: *Surface waters and groundwater in in Poland, Environmental Engineering Systems, WUT*)
- 99.7% do território está localizada na bacia do Mar Báltico (Fonte: idem)

a. Rede de Água

- Rendimento anual do sector da água: 92 mil milhões m³
- Índice de água disponível:
 - Polónia: 1600 m³ per capita
 - UE: 5000 m³ per capita

Fontes: UK Trade & Investment e Surface waters and groundwater in Poland; Environmental Engineering Systems, WUT; Poland water sector

- Preço da água (por m³ em 2011): de 9.23 PLN (PIB 1.8)
- Emprego criado: 115.200 trabalhadores
- Percentagem de água doce por classe:
 - 1^a classe - 7%
 - 2^a classe - 33%
 - 3^a classe - 40%
 - Sem classe – 20%
- Consumo total de água doce: 103.566 hm³
- Rede de água: 273 000 km (mais de 6000 km construídos em 2010)
- Acesso à rede de água em 2010: 99% da população urbana e 96% da pop rural
- Densidade da rede de água (100 km²): variando de 42.2 km (*Zachdnio-Pomerânia*) para 160.4 km (*Silésia*)

b) Rede de Águas Residuais

- Rede de águas residuais: 117 000 km
- Número de centros de tratamento de águas residuais municipais: 3 196 855 (cidades), 2.341 (aldeias)
- Acesso aos serviços de tratamento de esgoto: 96% da população urbana, percentagem rural não disponível
- Preço das águas residuais a 44.89 PLN (PIB 8.8)
- Volume produzido: 2.2 mil milhões m³/ano.
- 92% das águas residuais são tratadas
 - 19% - tratamento de 2ª classe
 - 46% - tratamento de 3ª classe
- No entanto, no 7º relatório da Diretiva de Tratamento de Águas Residuais Urbanas da CE, os resultados de 2013 são:
 - Recolha: 70%
 - Tratamento secundário: 22%
 - Tratamento mais rigoroso: 10%

(Fontes: UK Trade & Investment e Environmental Engineering Systems e WUT, JMP for water supply and sanitation, WHO, 2012)

A infraestrutura das águas:

- Mais de 3000 comportas,
- 6000 Centrais de Bombagem,
- 138 Tanques de água,
- 1000 Reservatórios
- 750 Centrais de hidroelétricas

Água Utilizada por sector (2012)	km ³	%
Agricultura	1.16	9.7
Municípios	3.67	30.7
Indústrias	7.13	59.6
Total	11.96	100

Fonte: *Global Market 2014, GWI*

Água Utilizada por origem (2012)	km ³
Superfície	61.1
Subterrânea	12.5
Total	61.6

Fonte: *Global Market 2014, GWI*

c. Agricultura (Fonte: UK Trade & Investment)

A precipitação no verão é duas vezes maior que no inverno, proporcionando uma fonte segura de água:

- Área total equipada para irrigação (2009) – 1157 km²
- Terra irrigada: 1,000 km²/ 89% da área cultivada
- Terra arável: 47%; culturas permanentes: 15%; pastagens permanentes 13%
- Área cultivada: 11 488 km²
- População rural: 14.970
- População ativa no sector agrícola: 2.884

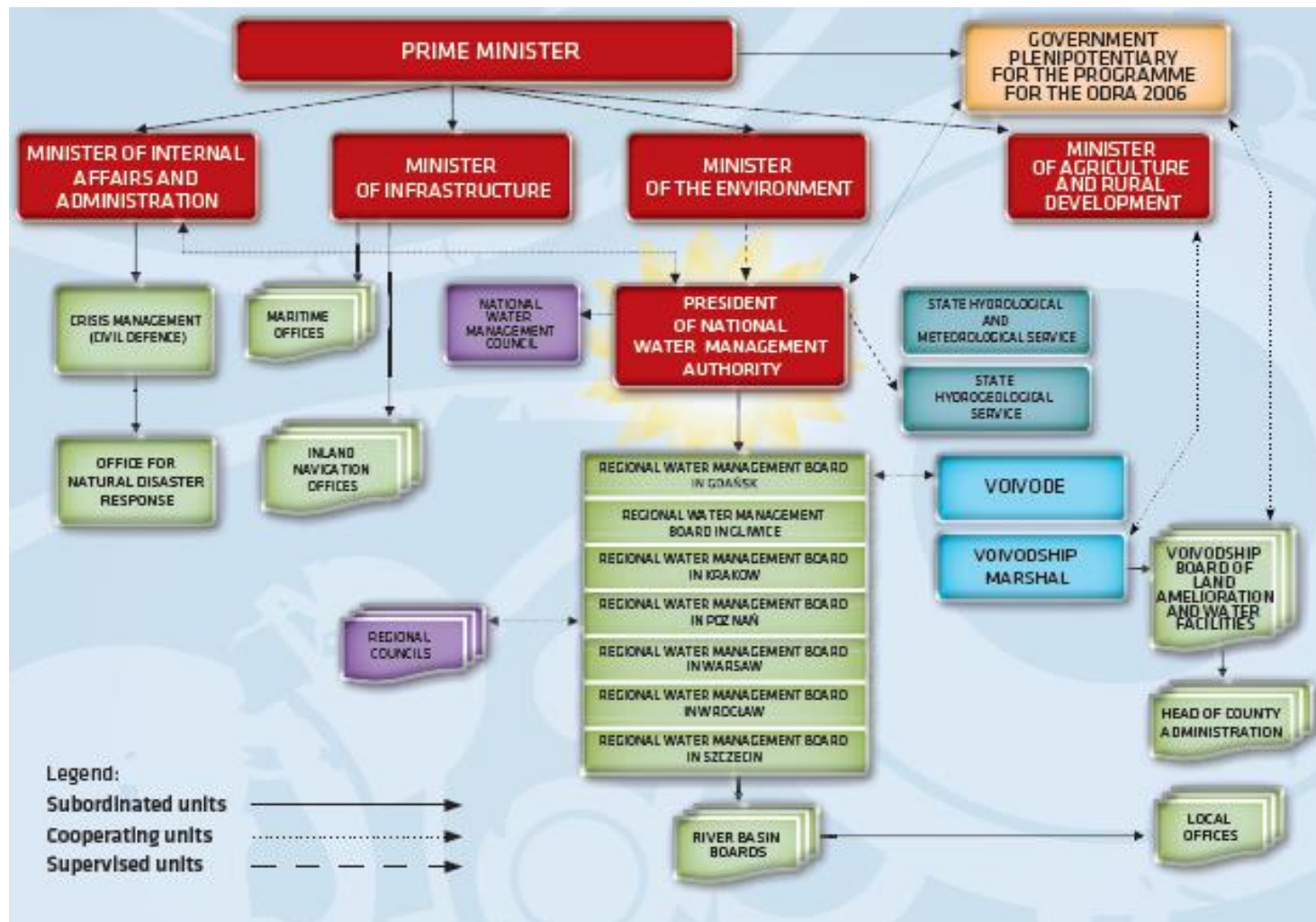
d. Rede Hidroelétrica (Fonte: hydropower hotspots and polish rivers, Green Federation GAJA)

- A Polónia tem 720 centrais hidroelétricas, 622 são pequenas
- Produção: 2331 GWh em 2011, 1.86% da produção total
- Produção das centrais pequenas: 5MW. A regulação europeia exige 10MW

e. Programa de Alerta de Cheias

- Castelos de água: 3370
- Investimento alocado a este programa: 123 Milhões de euros

2. Quadro Institucional do Setor



Fonte: Autoridade Nacional de Gestão de Recursos Hídricos

a. Instituições de Relevo

- Ministério do Ambiente é o órgão responsável pela gestão da política da água
- Instituto de Proteção Ambiental é responsável pela implementação de normas ambientais que juntamente com o Instituto de Meteorologia e Recursos Hídricos, executa relatórios sobre a qualidade e quantidade de água .
- A Autoridade Nacional de Gestão das Águas é a autoridade central na gestão, uso e conservação da água.
- O Conselho de Estado de Recursos Hídricos é um órgão da Autoridade Nacional de Gestão da Água, que aconselha sobre várias questões relativas à gestão da água.
- O Ministério da Infraestrutura é o órgão responsável pela implementação da legislação sobre o abastecimento de água e abastecimento da rede de esgotos. Além disso, o ministério regula as tarifas de água.

- *Gminas* – municípios responsáveis pela prestação de serviços públicos de água e gestão de águas residuais.
- Sete Administrações Regionais de Gestão de Água (*Regionalne Zarzady Gospodarki Wodnej* - RZGW) www.kzgw.gov.pl/en/Regionalne-Zarzady-Gospodarki-Wodnej.html

- RZGW Gdańsk,
- RZGW Gliwice
- RZGW Kraków
- RZGW Poznań
- RZGW Szczecin
- RZGW Warszawa
- RZGW Wrocław



- Câmara de Comércio “Polish Waterworks” (*Izba Gospodarcza Wodociągi Polskie* – IGWP) www.igwp.org.pl
 - *Associação sectorial*
 - *Tadeusz Rzepecki, Presidente*
 - *Dorota Jakuta, Diretor*
- Associação Polaca de Energias Renováveis
- PGE Energia Odnawialna S.A. – subsidiária do maior conglomerado de energia
- PP-EKO – empresa de tecnologia e engenharia ambiental que tem experiência em centrais de tratamento de águas

b. Ações a desenvolver pelos intervenientes públicos

- Melhoria da limpeza das águas superficiais e subterrâneas
- Garantir a quantidade e qualidade de água adequada para a população, a indústria e a agricultura
- Proteção contra inundações e secas
- Proteção das águas contra a poluição e seu uso incorreto ou excessivo,
- Manutenção e melhoria do estado dos ecossistemas aquáticos e dos ecossistemas dependentes da água,
- Criação de condições para o uso de recursos hídricos para fins de energia, de transporte e de pesca,
- Atender às necessidades relacionadas com o turismo, desporto e recreação.

Fonte: Kknow more, Autoridade Nacional de Gestão de Água

c. Maiores Operadores de Serviços de Águas

- Empresa Municipal de Água e Saneamento de Varsóvia – MPWiK Warszawa S.A
www.mpwik.com.pl
- Aquanet S.A. em Poznań -www.aquanet.pl
- Empresa Municipal de Água e Saneamento de Cracóvia – MPWiK S.A. Kraków
www.mpwik.krakow.pl
- Saur Neptun Gdańsk S.A - “Joint-venture” entre a Saur e o Município de Gdansk -
www.sng.com.pl
- Empresa de Água e Saneamento de Tarnowskie Góry - www.pwik-tg.pl
- AQUA S.A Bielsko-Biała - www.aqua.com.pl
- Veolia Woda - www.veoliawoda.pl

d. Principais Universidades e Centros de Investigação

- Universidade de Varsóvia (Uniwersytet Warszawski)
 - <http://www.uw.edu.pl/en/>
 - Katarzyna Chałasińska-Macukow, Reitor, Professor de Física
- Universidade de Tecnologia de Varsóvia (Politechnika Warszawska – PW)
 - <http://www.pw.edu.pl/>
 - Włodzimierz Kurnik, Reitor
- Instituto Nacional de Investigação em Meteorologia e Gestão de Recursos Hídricos
 - *Compreende seis núcleos de investigação, estando o principal localizado em Varsóvia*
 - http://www.imgw.pl/index.php?lang=en&option=com_content&view=article&id=147&Itemid=180

e. Eventos

- Feira Internacional de Equipamentos e Componentes para Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento (*WOD-KAN em Bydgoszcz*)
 - Organizada pela IGWP. Primeira edição teve lugar em 1992
 - <http://www.targi-wod-kan.pl/index.php?lang=en>
- TWIS - Feira Internacional de Infraestruturas de Abastecimento e de Drenagem de Águas (*Międzynarodowe Targi Infrastruktury Wodno-Ściekowej, Odwodnień i Melioracji TIWS*) em Kielce
 - Primeira edição em 2007
 - http://www.targikielce.pl/index.html?k=tiws_en&s=index
- *Polish Waterworks Forum (Forum Dyskusyjne Wodociągów Polskich)*
 - <http://www.forum-wodociagi.pl>
 - Contact: Tomasz Wachowiak

3. Legislação

- Lei da Água, 2005 – não está adaptada completamente à legislação europeia. Será implementada uma nova Lei da Água.
- Lei sobre a Proteção Ambiental, 2001 (Diário Oficial 2001 No. 62)
- Lei sobre o abastecimento de água e tratamento de esgotos coletivos (7 de Junho de 2001): estabelece as regras de fornecimento de água potável e recolha de esgotos. Também descreve o processo de fixação de tarifas.
- Regulamento 24 de Julho de 2006 sobre as condições para descarga de águas residuais em água ou terra, e sobre as substâncias perigosas para os ambientes aquáticos
- Regulamento relativo às substâncias perigosas para os ambientes aquáticos, cuja descarga de águas industriais para o sistema de esgoto requer uma autorização (Diário Oficial de 2005 N.º 233, item de 1988.)
- Lei sobre o Abastecimento de Água Coletivo e Eliminação de Águas Residuais coletivas
- Regulamento do Ministério do Meio Ambiente, de 27 de Novembro de 2002, sobre as exigências a serem cumpridas pelas águas superficiais utilizadas para abastecimento público de água destinada ao consumo humano (Diário Oficial de 2002, n.º 204, item.)

- Lei dos Contratos Públicos - Empresas estatais e da administração do governo são obrigadas a seguir as regras de lei sobre contratos públicos e, portanto, anunciar propostas na aquisição de bens e serviços. Assim, no setor público a maioria dos contratos resulta de propostas.
- Lei de Aquisições Públicas – Aviso: A lei permite que seja exigida documentação específica local e por vezes exigem que a proposta seja elaborada em polaco. Deste modo é aconselhável que as empresas estrangeiras façam consórcios com parceiros locais.
- [Diretiva 2004/17](#) para a Coordenação de Procedimentos das entidades que operam no sector dos serviços, tais como os da água, energia, transportes e serviços postais.
- [Diretiva Quadro das Águas](#), 2000/60/CE, JO L 327 de 22.12.2000
- [Diretiva sobre os Nitratos](#) 91/676/EEC, de 1991
- [Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas](#), 91/271/CEE, JO L 135 de 1991
- [Diretivas de Águas Balneares](#), 2006/7/CE

4. Política Nacional de Águas

- Autoridade de Gestão da Água - órgão administrativo competente para as questões de gestão de recursos hídricos, em especial na administração da água e do uso da água. Presidente nomeado pelo primeiro-ministro, depois de ter sido proposto pelo ministro responsável pela gestão da água.

- As principais atribuições do presidente são:
 - Desenvolvimento do programa de hidro-ambiental do país
 - Desenvolvimento do plano de protecção contra inundações
 - Fiscalização dos Conselhos Regionais de Gestão da Água
 - Criação de planos de gestão para a bacia hidrográfica
 - Introdução de um sistema de informação para a gestão da água
 - Gestão das águas marítimas, em cooperação com as autoridades competentes da administração marítima.

Fonte: Kknow more, Autoridade Nacional de Gestão de Água; Poland water sector

- Sete Conselhos Regionais de Gestão da Água - desenvolvimento das condições de bacias hidrográficas, planeamento da gestão da água, proteção da água na bacia e prevenção contra inundações.
- Água potável urbana e gestão de águas residuais são da responsabilidade dos municípios
- Não há nenhum órgão central regulador responsável pelo setor.
- Algumas instituições governamentais de alto nível estão envolvidos:
 - Ministério da Saúde responsável pelo controle da qualidade da água potável
 - Ministério do Meio Ambiente responsável pela política de proteção de regiões com fontes de água potável
 - Ministério da Infraestrutura fornece instruções a serem seguidas durante o ajuste de tarifas.

5. Estratégias do Setor da Água

- *Action Strategy 2012-2016 - Renewable source of eco-development*
- Programa para o rio Vístula e sua área de influência até 2020
- Projeto de Estratégia Nacional para a Gestão de Recursos Hídricos 2030
- Política Energética da Polónia até 2030
- Política Nacional do Meio Ambiente para 2009-2012 e suas perspetivas 2016
- Polónia 2030: Desafios do Desenvolvimento
- Estratégia sobre o Desenvolvimento da Indústria de Energias Renováveis – aumentar o peso das energias renováveis para 14% até 2020, Ministério do Ambiente
- Diretiva Quadro das Águas (2000), Comissão Europeia:

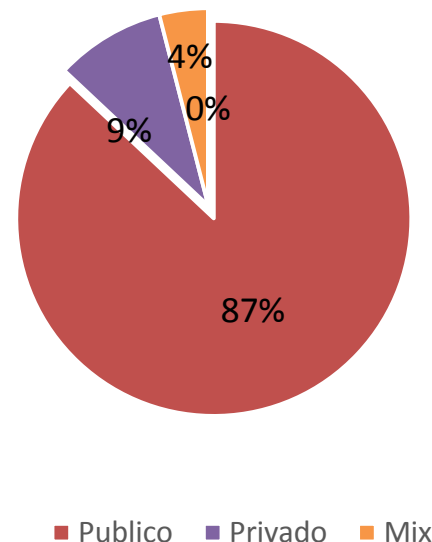
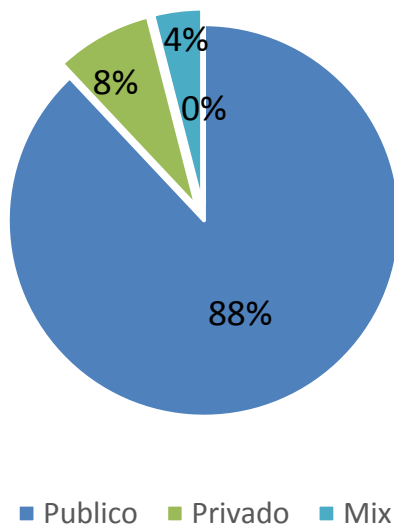
Estabelece um quadro de ação comunitária para a proteção das águas de superfície interiores, das águas de transição, das águas costeiras e das águas subterrâneas:

- Estabelecer objetivos ambientais
- Desenvolver um processo de planeamento para a gestão da água que envolve:
 - Monitorização, avaliação e análise de pressões e impactos
 - Elaboração e implantação de seis objetivos anuais de gestão de bacia hidrográfica, concebidos para atingir os objetivos ambientais

6. Papel dos Fornecedores Privados

- No geral, o sector privado tem ganho mais participação na economia: 68.7% em 2011 (*Statistical Yearbook 2013*)
- Empresas de água e redes de esgotos de direito comercial de propriedade do município. Nos casos raros de parceria público-privada são obrigados a desenvolver e manter as redes de água e de águas residuais.
- Em relação à participação do privado a Polónia está atrasada se comparada com outros países. Apenas 2% das empresas são privadas. (*Public-Private Partnerships in the Water Sector: A Comparison between Poland and Portugal, Katarzyna Chłosta, UTL, 2012*)

- Fornecedores de água potável em 2011: Fornecedores de águas residuais em 2011:



- O Ministério do Tesouro planeia privatizar 100 entidades municipais. Até a data, foi concedida a concessão a quatro empresas privadas: *SAUR Neptun Gdansk; AQUA Bielsko-Biala; PWiK Tarnowskie Gory e PWiK Dabrowa Gornicza* (2012).

Fonte: *Global Market 2014*,
GWI

- Existem duas leis que regem o regime de participação de privados em empresas públicas:
 - Lei da Concessão de obras e serviços (2009), aplicada se o ganho para o parceiro privado é o direito de receber os benefícios do projeto PPP (taxas de utilização) ou, juntamente com o pagamento do complemento de uma quantia extra de dinheiro do parceiro público (que significa: taxas de utilização + pequeno pagamento de autoridade pública).
 - Lei da Contratação Pública (2004), aplicada se o ganho para o parceiro privado provem dos cofres do estado, em valores superiores a 50% do total.

■ Participação dos privados

Empresas	Tipo	Contrato
<i>Veolia Environment</i>	Tratamento e distribuição	<i>Wozniky</i>
<i>RWE</i>	Ciclo de água	<i>Dabrowa Gornicza</i>
<i>Gelsenwasser</i>	Ciclo de água	<i>Glogowie</i>
<i>Veolia Environment</i>	Ciclo de água	<i>TGMS</i>
<i>United utilities</i>	Ciclo de água	<i>Biesko Biala</i>
<i>SAUR</i>	Redes de água e esgotos	<i>Gdansk</i>

7. Projetos e Parcerias

- O Fundo Nacional para a Proteção do Ambiente e dos Recursos Hídricos - a instituição central que fornece ajuda financeira para projetos de gestão de recursos hídricos e meio ambiente - alocou PLN 2 mil milhões para projetos relacionados com a água em 2013.
- Polónia precisa de investir 18 mil milhões de euros para adaptar o sector da água aos padrões da legislação europeia até 2015. Entre 2007-2013, 6 mil milhões de euros foram alocados para este fim. O número exato para 2014-2020 ainda não foi publicado.
- Em 2013 o Banco Europeu de Investimento alocou 282 milhões de euros ao promotor AQUANET SA para melhorar a qualidade e a gestão da água potável, bem como a recolha e tratamento das águas residuais na cidade de *Poznan*, e municípios vizinhos.
(<http://www.eib.org/projects/pipeline/2012/20120396.htm>)

8. Mecanismos de Implementação

■ Concursos Públicos

- *Central*
- *Provincial – existem 16 fundos regionais para temas do ambiente (ver Fontes de Financiamento)*
- *Por iniciativa da CE*
 - *Cada província (voivode) implementa o seu programa do Fundo de Coesão*

■ Regras Nacionais

■ Regras dos Promotores

9. Mecanismos De Financiamento

■ Público

- Orçamento do Estado e provincial
- Orçamento Europeu – Fundos europeus de coesão, Horizonte 2020 e COSME

■ Privado

■ Parcerias Público-Privado

10. Fontes De Financiamento

- *Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional*
 - Ministério do Desenvolvimento Rural
 - Secretário de estado: Ortyl, Władysław

- *Fundo de Coesão*

- *Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento*
Diretora: Lucyna Stańczak

- *Banco Europeu de Investimentos – Delegação de Varsóvia*
 - <http://www.eib.org/infocentre/contact/offices/europe/poland.htm>
 - Wojciech Deska, Diretor
 - ✓ Polish Growth Fund of Fund – Start-ups, capital de risco, email: g.cope@eif.org
 - ✓ Darby Private Equity – Capital de risco com prioridade para tratamento de resíduos e de água

- *Banco para a Proteção Ambiental (Bank Ochrony Środowiska – BOŚ)*
 - http://www.bosbank.pl/index.php?page=root_en
 - Mariusz Klimczak, Presidente

- *Fundo Nacional para a Proteção Ambiental e Gestão da Água (Narodowy Fundusz Ochrony Środowiska i Gospodarki Wodnej – NFOŚiGW)*
 - *<http://www.nfosigw.gov.pl/en/>*
 - *Jan Rączka, Presidente*
- *Fundos Provinciais (Regionais) de Proteção Ambiental e Gestão da Água (Wojewódzkie Fundusze Ochrony Środowiska i Gospodarki Wodnej – WFOŚiGW)*
 - *Contactos <http://www.nfosigw.gov.pl/en/>*
 - *Existem 16 fundos regionais, um para cada Província*
- *Banca Nacional: PKO BP, Banco Pekao, Banco BZ WBKBRE, ING Śląski*
 - *Estas entidades financiam projetos inovadores com garantias de fundos estruturais*
- *Agência para o Desenvolvimento das Empresas*
- *Cluster ACQUEAU, Eureka - National Centre for Research and Development*

Ms. Iwona Bogucka
National Project Coordinator
iwona.bogucka@ncbr.gov.pl

11. Projetos Financiados (2008-2013)

Nos últimos cinco anos a Polónia teve 1875 projetos financiados nas seguintes áreas:

- Construção de água e águas residuais.
- Trabalhos de águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente
- Auxiliar funciona para tubulações de água.
- Tubulação de águas pluviais obras
- Construção de estação de tratamento de águas residuais
- Obras de saneamento
- Água captada e tratada.
- Serviços de remoção de águas residuais.
- Distribuição de água e serviços relacionados
- A regulação dos rios e controle de inundações obras.
- Obras de controle de inundações.
- Construção de barragens, canais, canais de irrigação e aquedutos. Instalação de cabos e montagem.
- Obras de construção naval.

Fonte: Tenders electronic daily, Europa

Estes projetos foram suportados por várias instituições privadas e públicas, nacionais e externas. A baixo indicamos alguns dos projetos mais recentes:

- Promovidos por ministérios ou outras autoridades nacionais ou federais: 95 projetos
 - Katowice: águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente
 - Varsóvia: Serviços de limpeza de neve
 - Varsóvia: Distribuição de água
 - Construção de água e águas residuais.
 - Obras de drenagem.
 - Construção, fundação e pavimentação de vias rápidas e estradas.
 - Obras de controle de inundações.
 - Construção de barragens, canais, canais de irrigação e aquedutos.? Instalação de cabos e montagem.

- Promovidos por autoridades regionais ou locais: 462
 - Serviços de limpeza de esgotos
 - Instalação de canalizações
 - Zabrze: recuperação de site
 - Liszki: Distribuição de água e serviços relacionados
 - Piotrków Trybunalski: Serviços ambientais
 - Gdynia: Construção de Reservatório

- Promovidos por agências nacionais: 5
 - Água coletada e purificada: Wrocław
 - Preparação e limpeza dos locais.
 - Construção de condutas

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



- Promovidos por agências locais: 65
 - Gdansk: Obras de construção naval
 - Varsóvia: Água potável
 - Gdansk: Construção de água e águas residuais.
 - Góry: Exploração de uma estação de tratamento
 - Nowy Dwór Mazowiecki: Serviços de remoção de esgotos

- Utilities: 264
 - Łódź: Construção de estação de bombagem
 - Varsóvia: Obras de construção de água e águas residuais
 - Bełchatów: Tanques de água
 - Gdynia: Obras de construção de água e águas residuais
 - Varsóvia: Serviços de desmineralização de água

Em conclusão, é possível observar que os promotores dos concursos estão muitos descentralizados, e por isso deve ser dada especial atenção ao programas regionais e locais (i.e. entidades das 16 províncias; Sete Administrações Regionais de Gestão de Água)

f. 12. Previsão de Mercado

Investimento de Capital em Água (\$M)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Redes de Água	318.3	288.7	302.2	216.1	332.2	350.9	368.7	387.6
Centros de Tratamento de Água	200.8	185.4	197.5	210.1	224.6	241.4	457.3	274.2
Recursos hídricos excep dessalinização	195.2	178.9	189.2	199.8	212.1	26.1	239.5	253.5
Investimento Total	714.3	653	688	726	768.9	818.5	865.5	915.3

Investimento de Capital em águas residuais (\$M)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Redes de Água	1024	996.9	1011	1043	708.3	559.5	540.3	547.4
Centros de Tratamento de águas residuais	650	687	703.5	700.7	428.4	387.6	399.5	440.7
Gestão de Lamas	332.3	330.2	377.3	451.9	368.3	302.9	270.2	241
Investimento Total	2006.5	2014	2091.7	2195.6	1505	1250	1210	1229

Fonte: Global Market 2014, GWI

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



Custos Operacionais (\$M)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Água	1475.9	1509.1	1547.3	1591	1641	1698.8	1763.8	1837
Água Residuais	1543.8	1588.4	1638.7	1695.5	1759.9	1832.9	1914.6	2006
Investimento Total	3019.6	3097.5	3185.9	3286.6	3401	3531.6	3678	3843

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Investimento em Águas Industriais (\$M)	83.5	82.5	83.5	86.2	87.7	91.8	95.6	100.5

13. Oportunidades

- Cooperar com as empresas polacas nas fases de projeto e construção de projetos
- Fornecimento de soluções técnicas / engenharia inovadoras
- Conceção e construção de projetos
- Polónia não fabrica equipamentos para o sector da água
- Existem oportunidades consideráveis para as empresas de água, empreiteiros, engenheiros consultores, fabricantes, fornecedores de máquinas especializadas, equipamentos e materiais, engenheiros de projeto e construtores de usinas hidroelétricas e outros:
 - Fornecimento de estações de tratamento de esgotos
 - Monitorização e medição de equipamentos
 - Equipamentos de tratamento de lodo
 - Tubos
 - Conexões e poços para a construção de sistemas de esgoto e abastecimento de água, unidades hidráulicas,
 - Bombas e acessórios sanitários,
 - Máquinas e equipamentos para a construção,
 - Reparação e manutenção de abastecimento de água e rede de esgoto;
 - Regeneração de abastecimento de água, rede de esgotos, poços profundos e tecnologias modernas de renovação de abastecimento de água e sistema de esgoto.

a. Curto Prazo

- 100.000 km de rede de águas residuais tem que ser construído até 2015 e 11.000 km de sistemas de tratamento de esgotos pequenos.
- 360 estações de tratamento de esgotos devem ser remodeladas ou construídas. Isso significa que cerca de 100 municípios terão de modernizar ou construir a sua água e resíduos e redes de gasodutos de água.
- Polónia necessita de processar mais e melhorar os seus sistemas de tratamento de resíduos, de acordo com as normas europeias.
- O mercado de contratos públicos da UE, incluindo as instituições da UE e dos Estados membros, totaliza cerca de 1.6 mil milhões de euros. Este mercado é regulado por três diretivas:
 - Diretiva 2004/18 na Coordenação de processos de adjudicação de obras públicas, serviços e fornecimentos contratos
 - Diretiva 2004/17 na Coordenação de Procedimentos das entidades que operam no setor de *utilities*, que abrange os seguintes setores: água, energia, dos transportes e dos serviços postais.
 - Diretiva 2009/81, coordenação dos processos de adjudicação de determinados trabalhos, fornecimento e contratos de serviços por autoridades nas áreas de defesa e segurança (a ser implementado em leis nacionais dos Estados membros da UE em agosto-2011).

Fonte: UK trade & investment; Comissão Europeia; country comercial guide 2012, US comercial service

b) Longo Prazo

■ Programa Multianual 2014-2020

Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

- 20% do próximo orçamento da UE deve ser alocada ao clima. Resultados avaliados através dos chamados "marcadores do Rio".

Principais necessidades de desenvolvimento para a Polónia na mudança climática e os setores de prevenção de riscos incluem:

- Melhorar a gestão dos recursos hídricos
- Aumento da capacidade de reservatórios de armazenamento capaz de lidar os excedentes periódicos e deficits de água. A retenção de água pode ser alcançado tanto por meio de consolidação de bacias naturais e planícies de inundação, sistemas de drenagem, especialmente naturais localizados ao lado dos trechos superiores dos rios, e apoiar as zonas de armazenamento de água nas explorações
- Eficiência no uso da água deve ser melhorado, especialmente no setor da indústria, onde a água utilizada é de 2-3 vezes superior à média da União Europeia Ocidental
- Medidas de apoio anti inundação e prevenção do risco de inundação
- Mapeamento de risco adequada em relação às disposições da diretiva-quadro da água é necessário em conjunto com o apoio financeiro à infraestrutura e ferramentas de monitoração.

Fonte: Posição Da Comissão sobre o
Acordo De Parceria 2014-2020"

- **Proteger o meio ambiente e promover a eficiência energética**
 - Prosseguimento do tratamento de águas residuais: Apesar dos investimentos significativos em curso, o tratamento de águas residuais ainda permanece uma questão desafiadora. Existem grandes diferenças existentes entre as zonas urbanas e rurais.

- **Os investimentos no sector da água contribuindo para o cumprimento dos requisitos da legislação da UE :**
 - Garantir que as águas residuais urbanas das aglomerações de mais de 10.000 habitantes está sujeito a um tratamento mais rigoroso (art. 5 (2) da Diretiva 91/271/CEE do Conselho) e para garantir que os projetos apoiados em conformidade com a Diretiva-Quadro da Água (2000/60/CE);
 - Ampliação do sistema de coleta de esgoto através do apoio a infraestrutura de tratamento de águas residuais e, particularmente, a construção / modernização de estações de tratamento de águas residuais. Deve ser dado apoio à todo tratamento e disposição em conformidade com os objetivos definidos no Quadro da Água e as Diretiva de Águas Balneares;
 - Realizar novos investimentos em infraestrutura para atingir a conformidade e as Diretivas -Quadro da Água e de Água Potável . Esforços financeiros devem concentrar-se em ações corretivas a fim de cumprir os valores de parâmetros químicos e indicadores e requisitos de monitorização obrigatórios.

■ Investimentos no Setor da Água

- A UE atribuiu 4.8 mil milhões de euros para o período 2007-2013
- Estima-se que os futuros investimentos no sector da água possam valer 14.5 mil milhões euros:
 - 3.6 mil milhões alocados à construção de sistemas de água;
 - 2.6 mil milhões para a construção de sistemas de esgotos;
 - 8.3 mil milhões para a construção de estações de tratamento de esgotos.
- 2.7 mil milhões poderão ser de fundos não-reembolsáveis da União Europeia
- 1500 cidades e municípios vão investir em novos sistemas de esgoto e centrais de águas residuais até 2015

(Fonte: UK trade & investment)

- Alguns investimentos a ser realizados na energia hidroelétrica:
 - O Grupo de Centrais Hidroelétricas em *Nidzica* está a planear investir em pequenas Centrais Hidroelétricas até 2015 e construir novas centrais no sul e no leste da Polónia.
 - Conselho de Estado para a gestão da água publicará em breve uma lista de lugares onde eles gostariam de realizar investimentos em energia hidroelétrica.
 - Construção de cinco centrais hidroelétricas no rio *Narvia*, para ajudar a responder às necessidades de 200-600 famílias. Cada uma avaliada em 11.8 milhões euros.
 - Grupo de Energias Renováveis (PGE EO) anunciou um concurso para a construção de uma usina hidroelétrica em *Lubuskie voivodia*.
 - *Energia* (empresa polaca) anunciou a construção de cinco barragens em *Vístula* – 0.5 mil milhões de euros.

- INWAPO - projeto dedicado à modernização e atualização das rotas de águas interiores na Europa Central, incluindo a rota *Vístula* entre *Gdansk* e Varsóvia .
 - Orçamento (incluindo fundos da UE): 3.1 milhões de euros
- O Conselho de Estado de Recursos Hídricos está planear um concurso para atualizar os planos e modelos de gestão de recursos hídricos da bacia, na Polónia.
- Investimento deve ser atribuído à reconstrução e renovação de estruturas de gestão de água, já que mais de 50% foram construídas há 50 anos.
- O governo sonda a criação de várzeas para proteger o solo mais valioso e propriedades, de inundações. Isso vai ser parcialmente feito através de um sistema de diques.

■ Prioridades do Fundo de Coesão

- Investimentos nos setores de águas residuais e de resíduos sólidos de alto valor acrescentado para o cumprimento dos requisitos da UE.

■ Prioridades para a Cooperação Territorial Europeia

Proteção do meio ambiente, especialmente do rio na bacia do Mar Báltico.

Prioridades:

- Construir as instalações de tratamento de águas residuais urbanas;
- Estabelecer faixas de proteção ao longo dos rios para reter nutrientes;
- Tratar substâncias perigosas e de lodo contaminado com a tecnologia mais recente disponível;
- Reparar instalações industriais e depósitos de resíduos.

- **Programa LIFE** - projetos integrados, estratégias ou planos de ação nas áreas de conservação da natureza, água, resíduos, ar ou mitigação das mudanças climáticas aplicadas a nível nacional e regional.

■ Medidas Previstas pelo Governo Polaco

“Os investimentos em infraestrutura de proteção ambiental, em particular na área da água e esgoto, controlo de inundações e gestão de resíduos, deve ser considerada indispensável no contexto do desenvolvimento sustentável do país, a segurança e a qualidade de vida dos seus cidadãos.”

Ações ligadas a iniciativa emblemática “Uma Europa eficiente de recursos “:

- Ações na área de adaptação às mudanças climáticas (Ministério do Ambiente);
- Ações para a gestão sustentável dos recursos agrícolas (Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural);
- Melhor eficiência na utilização dos recursos naturais, em especial, as matérias-primas (Ministério do Ambiente);
- Reforma do sistema de gestão da água (Ministério do Ambiente);
- Reforma do sistema de gestão de resíduos (Ministério do Meio Ambiente).
- Orçamento para 2014: 368 milhões PLN

Fonte: National Reform Programme, Europe 2020, 2011

■ Ações para 2014

- Três objetivos específicos e indicações de intervenção :
 - Gestão sustentável dos recursos naturais (incluindo minérios e minerais, água, biodiversidade e espaço);
 - A garantia de que há fornecimento de seguro e competitivo de energia;
 - A melhoria do ambiente (incluindo água e do ar, resíduos racional tecnologias de gestão e ambientais e promoção de comportamento verde).

■ Principais prioridades da Polónia com referência ao uso de fundos de 2014-2020

- Política de preços da água que garanta incentivos adequados à utilização dos recursos hídricos de forma eficiente;
- Uma contribuição adequada das diferentes utilizações da água para a recuperação dos custos dos serviços de água até à medida especificada nos planos de gestão das bacias hidrográficas adotados, na preparação do projeto de quadro para a lei que altera a Lei da Água. Por outro lado existe também a elaboração de Planos diretores para as bacias do Odra e Vístula, e da atualização dos planos de gestão das bacias hidrográficas.

Fonte: National Reform Programme, Europe 2020, 2011

▪ HORIZONTE 2020 – Instrumento financeiro para vários tipos de empresas e organizações

○ Rubrica Desafios Societais:

- Saúde, alterações demográficas e bem-estar;
- Segurança alimentar, agricultura e silvicultura sustentáveis, marinho e marítimo e fluvial investigação sobre a água, e a bioeconomia;
- Energia limpa e eficiente segura;
- Transportes ecológicos e integrados inteligentes;
- Ação climática, meio ambiente, eficiência dos recursos e matérias-primas;
- Europa num mundo em mudança - de sociedades inclusivas, inovadoras e reflexivas;
- Sociedades seguras - que protegem a liberdade e a segurança da Europa e dos seus cidadãos.

○ Instrumentos de Financiamento

- Bolsas para investigação e Desenvolvimento - financiamento de 100% de todas as atividades e participantes
- Apoio e coordenação Ações
- Programa de Ações de cofinanciamento
- Projetos do tipo CIP Pilot A e B;
- Contratos pré-comerciais (PCP) - Orientar o desenvolvimento com as necessidades do setor público
- Contratação Pública de Soluções Inovadoras (PPI) - Primeiro Byer de soluções inovadoras
- Prêmios - Suporte para duas categorias-chave de prêmios (de reconhecimento e de incentivo)

- Financiamento

- Máximo de 100% dos custos diretos (exceto para as ações perto de mercado -, onde 70% no máximo)
- Custos indiretos elegíveis: uma taxa fixa de 20% dos custos diretos elegíveis
- Consórcio: Três entidades jurídicas independentes

- **COSME – Programa de Apoio às PME**

- Subvenções para projectos que visa aumentar a competitividade das empresas e as PME.
- Financiamento
 - Acesso ao financiamento (start-ups, capital de risco, empréstimos)
 - Acesso aos Mercados (Rede Europeia de Empresas)
 - Apoio ao Empreendedor (Erasmus for entrepreneurs e formação)
 - Melhorar a competitividade e sustentabilidade das PMEs
- Método: Convite à apresentação de propostas
- Público Alvo: PMEs

14. Representação Portuguesa

- *Representação Formal do Governo Português: Embaixada de Portugal em Varsóvia*
 - <http://www.ambasada-portugalii.pl/pt/index.php>
 - *José Sequeira e Serpa, Embaixador*

- *AICEP Varsóvia*
 - <http://www.portugalglobal.pt/EN/ARedeAicep/Pages/ARedeAicep.aspx?idPontoRede=38>
 - *Nuno Lima Leite, Diretor*

Contactos

❖ AEP - Associação Empresarial de Portugal

Av. Dr. António Macedo, 4450-617 Leça da Palmeira

Telefone: +351 229 981 541

Fax: +351 229 981 771

E-mail: sandra.silva@aeportugal.pt

❖ PPA – Parceria Portuguesa para a Água

Rua Tomás da Fonseca, Torre G – 7.º Piso, 1600-209

Lisboa

Telefone: +351 210 052 209

E-mail: geral@ppa.pt

❖ Eupportunity

www.eupportunity.eu

E-mail: eupportunity@eupportunity.eu

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



Promotor



Em colaboração com



Parceria Portuguesa
para a Água

Muito Obrigado
pela atenção!



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA

